



# Divulgação dos resultados



## 2T12

São Paulo, 14 de agosto de 2012. A Brazil Pharma S.A. (BM&FBOVESPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2012 ("2T12").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Para permitir comparabilidade com o resultado do 2T12, apresentamos, exceto quando diferentemente indicado, informações financeiras e operacionais do 2T11, 1S11 e 1S12 em base proforma.

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS 2T12

- **Receita bruta** de R\$ 746,9 milhões, crescimento de 21,9% ante o 2T11
- **SSS total** de 13,8% sendo 9,1% nas lojas maduras
- **Margem bruta** de 30,1%, em linha com o 1T12
- **EBITDA ajustado** de R\$46,3 milhões e margem Ebitda ajustada de 6,2%
- **Lucro Líquido ajustado** de R\$24,3 milhões, equivalente a 3,3% de margem líquida
- **Follow-on**

Concluimos nossa segunda oferta de emissão de ações (Follow-on), levantando junto aos nossos acionistas R\$476,2 milhões, líquidos. Os recursos serão utilizados para estruturar a Companhia e ganhar a robustez necessária para sustentar nosso crescimento nos próximos anos.

- **Fortalecimento da presença regional com escala nacional:**

Com a abertura de 30 novas lojas próprias, encerramos o 2T12 com uma base de 1.017 lojas, das quais 665 são lojas próprias e 352 franquias.

**Fechamento do mercado em 14/08/2012**

**BPHA3 – R\$/ação: R\$12,41**  
**Valor de Mercado: R\$2,95 bi**

**Teleconferência de Resultados 2T12**  
15 de agosto de 2012

**Call em português**

11:30 hs (Brasília)  
10:30 hs (New York)

**Call em inglês**

14:30 hs (Brasília)  
13:30 hs (New York)

**Participantes que ligam do Brasil:**

**Tel. (11) 3301-3000**

**Participantes que ligam de outros países:**

**Tel. +1-516-300-1066**

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível 30 minutos antes do *call* no website da Cia: [www.brazilpharma.com.br/ri](http://www.brazilpharma.com.br/ri)

Resumo do Resultado (R\$'000)	2T11 Proforma	2T12	Var (%)	1S11 Proforma	1S12 Proforma	Var (%)
Receita Bruta	612.732	746.855	21,9%	1.165.833	1.446.204	24,0%
Lucro Bruto	197.185	224.467	13,8%	363.404	435.516	19,8%
% Margem Bruta	32,2%	30,1%		31,2%	30,1%	
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	42.347	46.347	9,4%	67.719	83.198	22,9%
% Margem EBITDA ajustada	6,9%	6,2%		5,8%	5,8%	
Lucro líquido ajustado <sup>2</sup>	28.062	24.252	-13,6%	39.498	34.359	-13,0%
Margem líquida ajustada	4,6%	3,3%		3,4%	2,4%	

Nota: as margens são calculadas em relação à receita bruta.

1 - Exclui despesas não recorrentes.

2 - Exclui despesas não recorrentes, amortização de ponto e marca, e efeito do IR e CS sobre não recorrentes.



## Divulgação dos resultados



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde a nossa criação, reunimos cinco redes líderes regionais e nos fizemos pioneiros no movimento de consolidação do setor de varejo farmacêutico no Brasil. Através de nossas plataformas acumulamos 186 anos de experiência no varejo farmacêutico e nos posicionamos de forma muito sólida nas regiões que mais crescem no País.

Em junho de 2011 abrimos nosso capital para capitanear o movimento de consolidação do setor. Com a primeira etapa da consolidação concluída, realizamos uma nova oferta de ações em junho de 2012 e entramos em uma nova fase, cujo principal foco é estruturar a Companhia e ganhar a robustez necessária para sustentar nosso crescimento nos próximos anos. Para isto, montamos um time de excelente qualidade, com relevante experiência em integração, mercado farmacêutico e conhecimento regional. Munidos com o capital humano e financeiro necessários, temos como principal missão para este e para os próximos anos transformar essas cinco excelentes companhias regionais em uma única excelente companhia nacional, tornando realidade nosso sonho de nos tornarmos a sua primeira opção.

Nossas vendas continuaram a mostrar um forte crescimento em relação ao ano anterior, mostrando mais uma vez a resiliência do setor em que atuamos e o crescimento das regiões onde estamos presentes. Demos continuidade ao nosso plano de expansão, abrindo 30 novas lojas durante o 2º trimestre e consolidando nossa posição de liderança nessas regiões. Encerramos o semestre com 1.017 lojas, sendo 665 lojas próprias e 352 franquias.

Nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC) continua trabalhando na centralização das atividades de back office das plataformas. Hoje, já estão ligadas ao CSC a operação do Centro-Oeste, o corporativo e a Farmais. A plataforma da Bahia, rede Sant'Ana, se encontra no meio do processo de transição. Seguimos assim dentro do cronograma de integração e já podemos observar no 2º trimestre os primeiros sinais de melhorias operacionais de nossa estrutura administrativa, que esperamos resultar na redução gradual de nossas despesas gerais e administrativas.

No mês de junho, concluímos a integração da rede Guararapes pela rede Big Ben e as duas plataformas já funcionam como uma única. Esse movimento, além de nos permitir uma pequena redução de estrutura, facilitará o processo de centralização das atividades de back office no momento de transição para o CSC que ocorrerá no início de 2013.

Além disso, demos continuidade ao processo de integração da área Comercial buscando, não somente melhores condições nas compras, mas principalmente uma maior proximidade a todos os nossos fornecedores no desenvolvimento de parcerias de longo prazo. Realizamos o 3º Encontro da Brazil Pharma com a Indústria Farmacêutica, dando continuidade a nossa estratégia de construir parcerias duradouras com nossos fornecedores parceiros.

Tivemos mudanças também em nossa sede em São Paulo. A nossa ex-Diretora de Planejamento Estratégico, Sara Fantato Rezende Souza, assumiu o cargo de CFO da Brazil Pharma no lugar de Marcelo Caltaldi Doubek Lopes. O Marcelo Doubek foi muito importante para a Companhia no período de crescimento rápido e estruturação anterior ao IPO, e agora será o responsável por estruturar a nova parceria criada entre a Brazil Pharma e Cristiana Arcangeli, para o desenvolvimento de novos produtos de saúde e beleza.

No mercado, a valorização de nossas ações reflete a confiança que nossos investidores depositam em nossa companhia. Construímos uma base sólida de acionistas e já conseguimos enxergar um aumento claro na liquidez diária das ações. Ainda antes do final desse ano, teremos a queda do lote mínimo de negociação de 10.000 ações no dia 25 de dezembro de 2012. Portanto, a partir do dia 26 de dezembro, negociaremos em lotes de 100 ações e também no mercado fracionário.

Por fim, agradecemos nossos clientes, nossos fornecedores, nossos talentos e nossos acionistas por todo o apoio, e reafirmamos o nosso compromisso de sermos sempre a sua primeira opção.

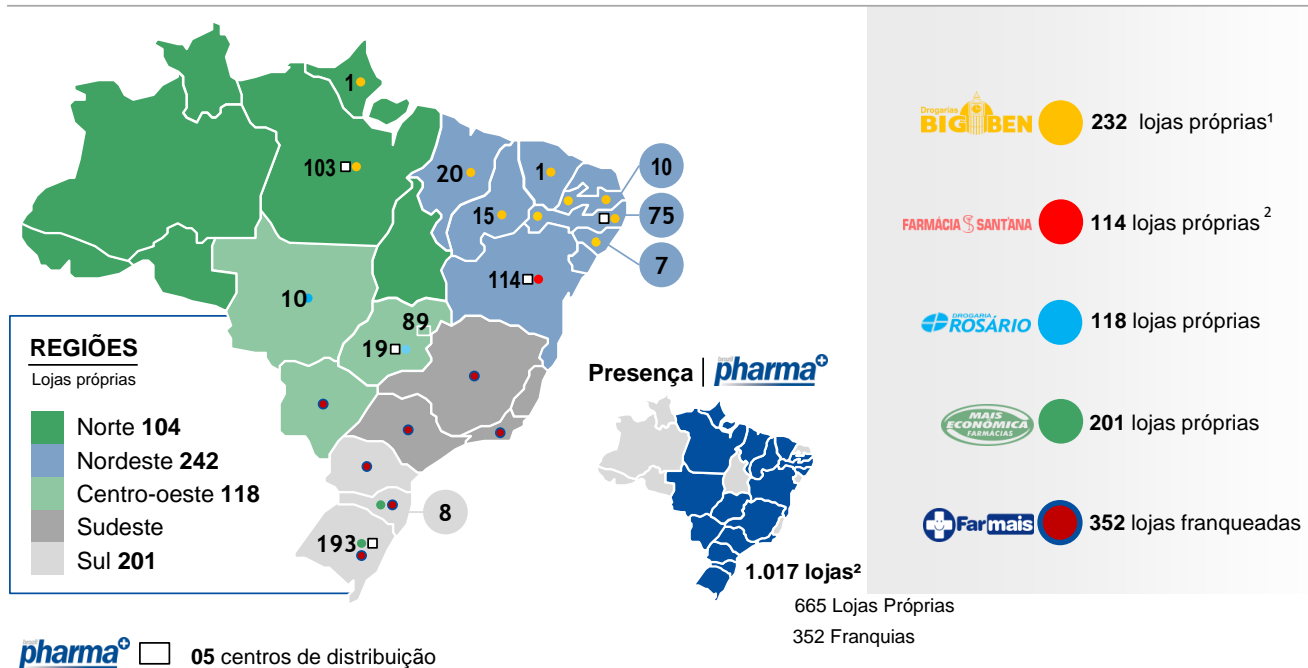


# Divulgação dos resultados



## NOSSA PLATAFORMA DE LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

Operamos por uma rede de lojas próprias e franquias presente em todas as regiões do País. Em 30 de junho de 2012, nossa operação contava com 1.017 pontos de venda, sendo 665 lojas próprias e 352 franquias.



1 - Contempla 69 lojas da plataforma Guararapes

2 - Contempla 11 lojas adquiridas da Estrela Galdino em abril de 2012, adicionadas à rede de lojas da Sant'Ana. As lojas foram adquiridas, mas ainda não transferidas e, conseqüentemente, não geraram receita no 2T12.

### LOJAS PRÓPRIAS:

Nossas lojas próprias operam sob cinco principais bandeiras, Big Ben, Guararapes, Drogeria Rosário Distrital, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada regional e, na maioria dos casos, ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No fim do 2T12, somavam-se, ao todo, 104 lojas no Norte operando sob a bandeira Big Ben, 242 no Nordeste sob as bandeiras Big Ben, Guararapes e Sant'Ana, 118 no Centro-Oeste sob a bandeira Drogeria Rosário, e 201 no Sul, sob a bandeira Mais Econômica.

### FRANQUIAS:

Nossas franquias operam exclusivamente sob a marca Farmais, estando presentes nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. As franquias Farmais contavam com 352 lojas no final do 2T12, concentradas, majoritariamente, na região Sudeste, sendo São Paulo o Estado mais representativo, com 201 lojas.

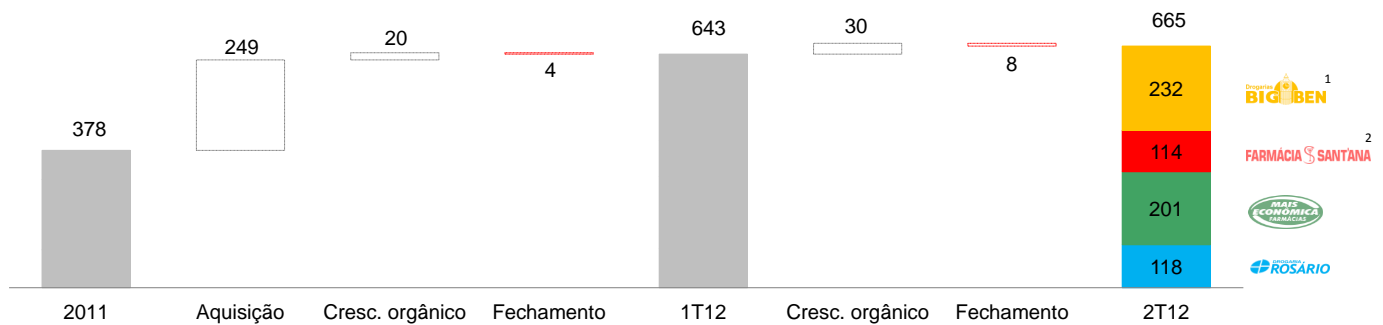


## Divulgação dos resultados



Dando continuidade ao nosso plano de expansão, que prevê a abertura de 100 novas lojas para o ano de 2012, no 2T12 foram abertas 30 lojas próprias, totalizando 50 aberturas no 1S12. No 2T12 fechamos 8 lojas, majoritariamente devido à sobreposição de lojas pela integração das plataformas Big Ben e Guararapes.

### EVOLUÇÃO DA BASE DE LOJAS PRÓPRIAS EM 2012

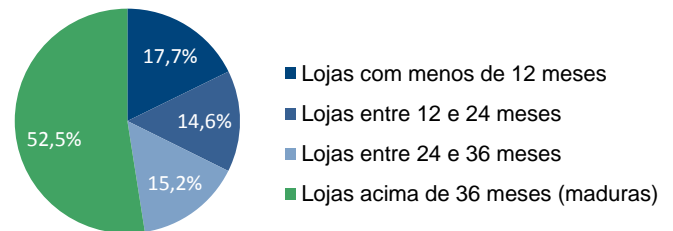


1 - Contempla 69 lojas da plataforma Guararapes

2 - Contempla 11 lojas adquiridas da Estrela Galdino em abril de 2012, adicionadas à rede de lojas da Sant'Ana. As lojas foram adquiridas, mas ainda não transferidas e, conseqüentemente, não geraram receita no 2T12.

### LOJAS PRÓPRIAS POR ESTÁGIO DE MATURACÃO

Em função do nosso crescimento acelerado e abertura de lojas, ao final do 2T12, do total de 665 lojas próprias, 316 lojas (ou 47,5%) encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de 3 anos de operação. Estima-se que as lojas não maduras ainda não atingiram seu potencial total de faturamento e rentabilidade.





# Divulgação dos resultados



## ANÁLISE DOS RESULTADOS

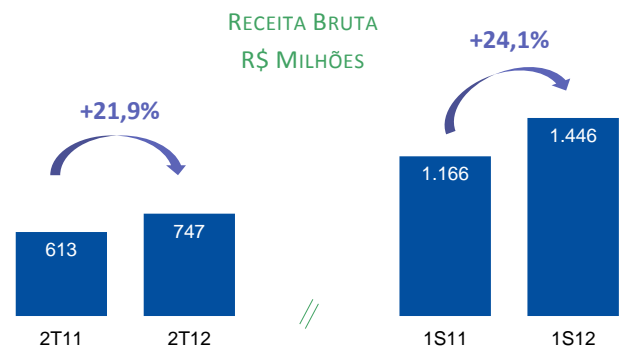
Nossa receita bruta de vendas e serviços é oriunda da nossa operação de lojas próprias e royalties das nossas franquias.

As receitas por meio das operações próprias são provenientes, majoritariamente, da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também chamado de "HPC"), além da prestação de serviços tais como entregas em domicílio. As receitas de nossa rede de franquias são, majoritariamente, oriundas de royalties.

### RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$746,9 milhões no 2T12, um aumento de 21,9% ante os R\$612,7 milhões do 2T11 (base proforma, ou seja, incluindo todas as plataformas adquiridas).

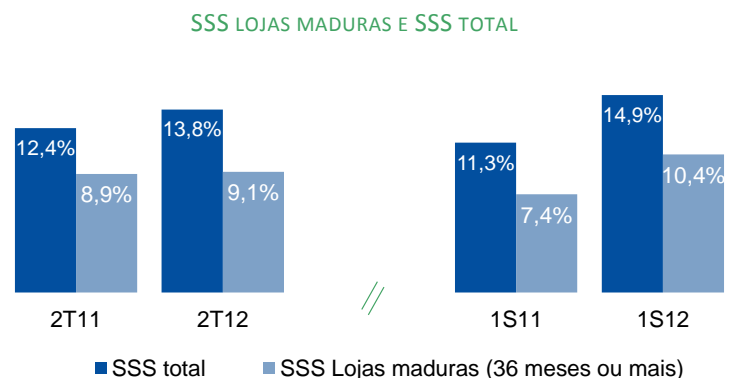
No 1S12, a receita bruta foi de R\$1,4 bilhão, contra R\$1,2 bilhão no 1S11, um crescimento de 24,1%.



O crescimento do faturamento ante o mesmo período do ano anterior é explicado pelas seguintes razões:

i) **Crescimento orgânico.** Nossa base de lojas próprias aumentou em 100<sup>1</sup> lojas na comparação entre os trimestres (assumindo base de lojas proforma), passando de 565 lojas no 2T11 para 665 lojas 2T12.

ii) **Crescimento das vendas nas mesmas lojas (same-store sales - SSS).** No 2T12, o SSS total foi de 13,8%, sendo 9,1% para as lojas maduras.



Nosso SSS reflete, principalmente, o aumento do fluxo de clientes em nossas lojas, o aumento anual de preços e a maturação de nossas lojas próprias, parcela de crescimento já contratada para os próximos anos, dado que ainda possuímos 47,5% de nosso portfólio ainda em maturação.

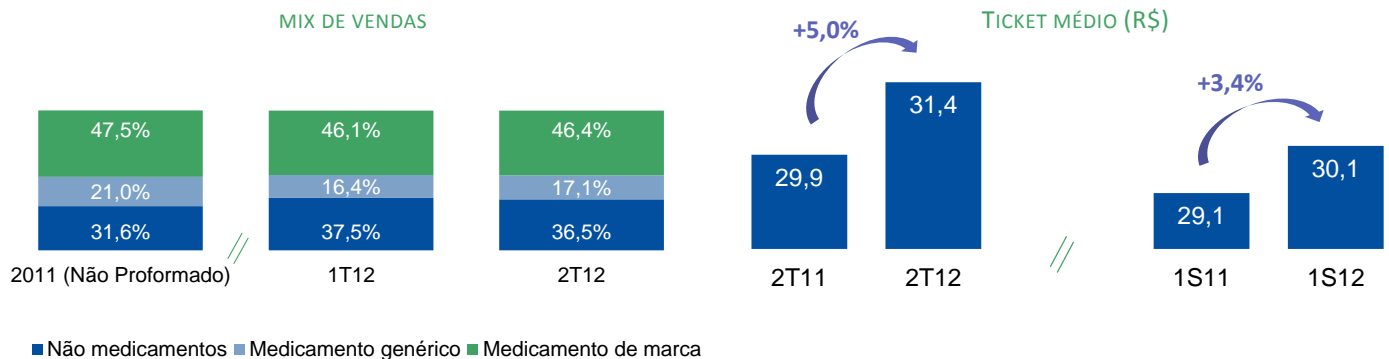
1 - Das 100 lojas, 11 são da Estrela Galdino, portanto não contribuíram para o faturamento do período.



## Divulgação dos resultados



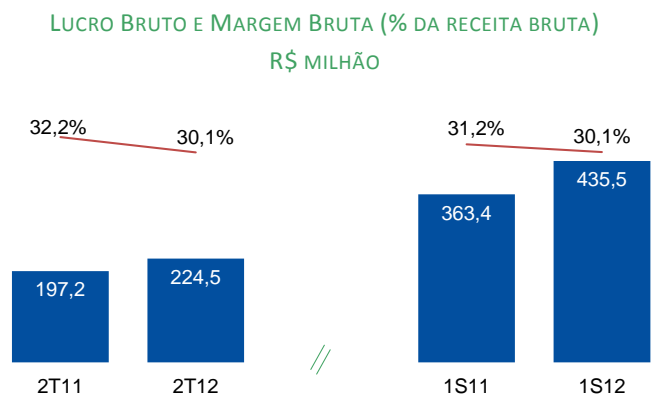
O perfil do nosso mix de vendas mudou em função das aquisições de Big Ben e Sant'Ana, principalmente pela menor participação de genéricos e maior participação de não medicamentos. Em comparação ao 1T12, a participação de medicamentos cresceu em detrimento dos não medicamentos principalmente em função da sazonalidade típica do mercado. Ainda, destacamos que a participação dos genéricos aumentou de 26,2% para 26,9% do total de vendas de medicamentos, atingindo 17,1% do total de vendas no 2T12 ante 16,4% no 1T12. Nosso ticket médio passou de R\$29,9 no 2T11 para R\$31,4 no 2T12.



### LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

Nosso lucro bruto totalizou R\$224,5 milhões no 2T12, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,1%. Em comparação com o 2T11, o lucro bruto apresentou crescimento de 13,8% sobre os R\$197,2 milhões auferidos, porém redução de 2,1 pontos percentuais em relação à margem bruta de 32,2% do período.

O aumento do lucro bruto reflete o incremento da receita bruta do trimestre de 21,9%, impulsionado pelo crescimento orgânico e aumento das vendas. Já a margem bruta, conforme esperado, manteve-se no patamar do 1T12 (30,2%), refletindo, principalmente:



(i) **Menor efeito pré-alta no 2T12 em relação ao 2T11.** O segundo trimestre do ano é quase sempre um trimestre com elevação da margem bruta, dado que, todos os anos, o Governo aprova no final de março o reajuste dos preços dos medicamentos, que é imediatamente repassado ao varejo. Como resultado, a margem tende a ser maior para os produtos estocados, adquiridos antes do repasse. Em 2012, como já antecipado pelo mercado, o efeito do reajuste ("pré-alta") foi menor: 2,8% ante 4,7% em 2011.

(ii) **Operação sem CD na Bahia.** Com o incêndio ocorrido no Centro de Distribuição da Sant'Ana, em dezembro de 2011, desde o início de 2012 a plataforma está operando, majoritariamente, via distribuidores, o que impossibilita negociações e condições de compras junto aos fabricantes, afetando negativamente a margem bruta da plataforma. Um novo CD da Sant'Ana deverá começar a operar ao longo do 4º trimestre de 2012.

(iii) **Renegociação com Fornecedores.** Com a reorganização de nossa plataforma de compras, que está em processo de centralização e deverá abranger a totalidade das nossas plataformas, iniciamos uma nova rodada de negociação com nossos fornecedores, o que acabou por reduzir a verba da indústria no 2T12.



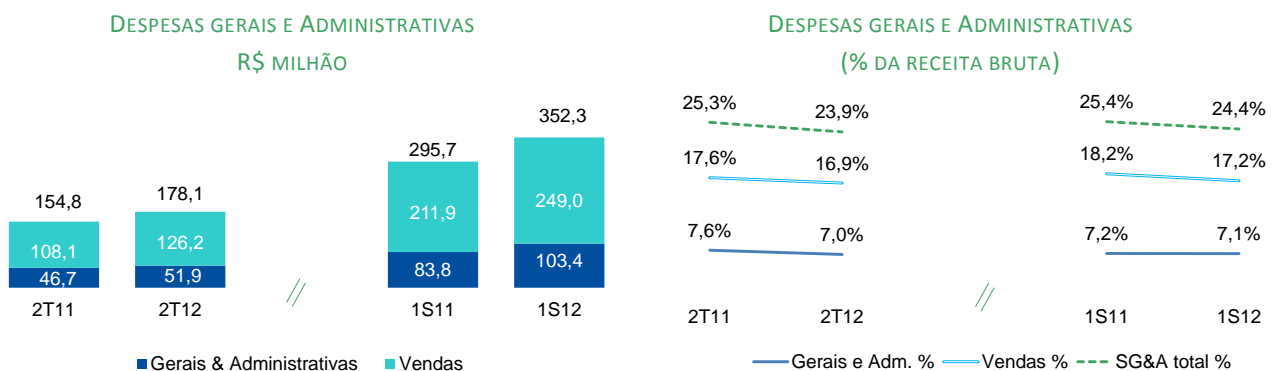
## Divulgação dos resultados



No 1S12, o lucro bruto foi de R\$435,5 milhões (margem de 30,1%) ante R\$363,4 milhões no 1S11 (margem bruta de e 31,2%).

### DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Nossa linha de despesa contempla as despesas com vendas e despesas gerais e administrativas. Para melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos nossas despesas ajustadas, não considerando as despesas que julgamos não recorrentes.



Nosso SG&A ajustado foi de R\$178,1 milhões no 2T12 contra R\$154,8 milhões no 2T11, representando, porém, uma parcela menor da receita bruta, passando de 25,3% no 2T11 para 23,9% no 2T12.

### DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, majoritariamente, à operação de lojas próprias. No 2T12, tais despesas, ajustadas às despesas não recorrentes do período, totalizaram R\$126,2 milhões (representando 16,9% da receita bruta), comparado a R\$108,1 milhões no 2T11 (equivalente a 17,6% da receita bruta do período).

Apesar do aumento absoluto das despesas, perfeitamente normal para uma empresa em crescimento, conseguimos reduzir as despesas com vendas em relação à receita bruta. A diluição está atrelada à redução de funcionários por loja na comparação entre trimestres e pela maturação de nosso portfólio de lojas.

No 1S12, as despesas com vendas ajustadas totalizaram R\$249,0 milhões (17,2% da receita bruta), ante R\$211,9 milhões no 1S11 (18,2% da receita bruta).

### GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

As despesas gerais e administrativas são relacionadas, majoritariamente, ao suporte das nossas atividades operacionais e administrativas, ao departamento de compras integradas, ao corporativo e ao Centro de Serviços Compartilhado (CSC).

No 2T12, nossas despesas gerais e administrativas, ajustadas às despesas não recorrentes do período, totalizaram R\$51,9 milhões, representando 7,0% da receita bruta. No 2T11, tais despesas totalizaram R\$46,7 milhões (7,6% da receita bruta).

Em relação ao 2T11, o aumento de R\$5,2 milhões (ou 11,0%) do G&A, esteve relacionado em grande parte (i) à estrutura do CSC, inaugurado em março/12, que em 30 de junho contava com 193 funcionários, e (ii) à nova estrutura de departamento de compras integradas, que até o primeiro semestre de 2013 deverá ter concluído o processo já inicializado de centralização da



## Divulgação dos resultados



estrutura de compras para a totalidade das nossas plataformas. Conseguimos, como resultado do nosso esforço de redução de custos, diluir o peso da nossa estrutura corporativa em relação ao total da receita bruta.

No 1S12, o G&A ajustado totalizou R\$103,4 milhões (7,1% da receita bruta), ante R\$83,8 milhões no 1S11 (7,2% da receita bruta). O aumento na comparação dos períodos é justificado pelos fatores descritos acima somados às maiores despesas incorridas com o aumento de nossa estrutura administrativa para suportar nosso crescimento e aquisição das redes Big Ben e Sant'Ana no 1T12.

### AJUSTE DO SG&A: DESPESAS NÃO RECORRENTES

Os ajustes no G&A para contemplar as despesas não recorrentes do período foram de R\$5,1 milhões no 2T12 e de R\$3,7 milhões no 2T11. No 1S12 totalizamos R\$11,7 milhões de resultado líquido não recorrente e no 1S11 totalizamos R\$ 3,7 milhões de despesas não recorrentes.

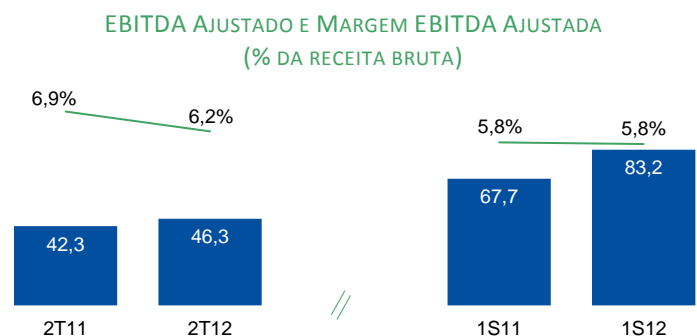
Despesas não recorrentes (R\$'000)	2T11	2T12	1S11	1S12
<b>SG&amp;A não recorrente</b>	<b>(3.695)</b>	<b>(5.062)</b>	<b>(3.695)</b>	<b>11.664</b>
Despesas IPO/Emissão de Debentures	(2.121)	-	(2.121)	(108)
Stock Option Plan (SOP)/Part. empregados no resultado	-	(1.341)	-	(4.354)
M&A/Branding	(674)	(397)	(674)	(2.204)
Receita seguro Santana	-	-	-	21.653
Integração Big Ben com Guararapes	-	(3.324)	-	(3.324)
Outras	(900)	-	(900)	-

Nota: as informações referentes ao 2T11, 1S11 e 1S12 são apresentadas em base proforma. As margens são calculadas em relação à receita bruta.

### EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA (% DA RECEITA BRUTA)

Nosso Ebitda ajustado totalizou R\$46,3 milhões no 2T12, um aumento de 9,4% em relação ao Ebitda ajustado R\$42,3 milhões do 2T11. A margem Ebitda ajustada do trimestre foi de 6,2%, contra 6,9% no 2T11.

O crescimento do Ebitda ajustado esteve relacionado ao aumento da receita bruta de 21,9% no período e à diluição de custos; a margem Ebitda ajustada apresentou um crescimento frente ao 1T12 como resultado dos benefícios de nossos esforços de integração.



## Divulgação dos resultados



No 1S12, o Ebitda ajustado totalizou R\$83,2 milhões, 22,9% superior aos R\$67,7 milhões do 1S11.

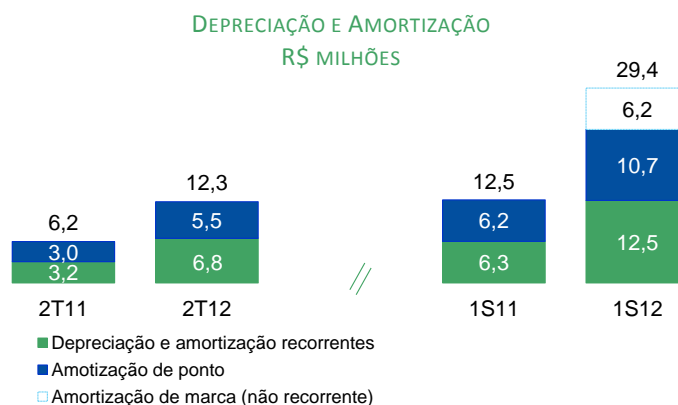
Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	2T11	2T12	1S11	1S12
Lucro líquido	21.341	13.683	29.571	20.953
(-) Imposto de renda e contribuição social	(6.831)	5.888	(12.325)	(8.557)
(-) Resultado financeiro	(4.231)	(20.248)	(9.593)	(34.958)
(-) Equivalência Patrimonial	-	(973)	-	(973)
(-) Depreciação e amortização	(6.249)	(12.268)	(12.535)	(29.421)
EBITDA	38.652	41.285	64.024	94.862
(-) Despesas não recorrentes	(3.695)	(5.062)	(3.695)	11.664
EBITDA Ajustado	42.347	46.347	67.719	83.198
Margem EBITDA ajustada (%)	6,9%	6,2%	5,8%	5,8%

Nota: as informações referentes ao 2T11, 1S11 e 1S12 são apresentadas em base proforma. As margens são calculadas em relação à receita bruta.

### DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nossas despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$12,3 milhões, sendo compostas por R\$5,5 milhões em amortização de ativos intangíveis (pontos comerciais) e R\$6,8 milhões com depreciação e amortização recorrente dos demais ativos e intangíveis.

No 1S12, o total de depreciação e amortização foi de R\$29,4 milhões, dos quais R\$6,2 milhões de caráter não recorrente relacionado à amortização retroativa de marcas; R\$10,7 milhões referentes à amortização de pontos, e R\$12,5 milhões relacionados à depreciação corrente.



Estamos realizando estudos de mercado suportados por pesquisas e análises detalhadas para avaliar o valor das nossas marcas perante nossos consumidores, fornecedores e demais envolvidos. Resultados preliminares indicam que nossas marcas são fortes regionalmente e, portanto, deixamos de contabilizar a amortização de marcas por acreditar que estas não perdem valor ao longo do tempo.

### RESULTADO FINANCEIRO

No 2T12, o resultado financeiro foi negativo em R\$20,2 milhões, decorrente de receitas financeiras de R\$11,2 milhões somados às despesas financeiras de R\$31,5 milhões. No 2T11, o resultado financeiro foi negativo em R\$1,8 milhão.

O resultado financeiro do 1S12 foi negativo em R\$33,1 milhões, contra R\$4,0 milhões negativos no 1S11.

O resultado negativo do trimestre foi associado (i) ao crescimento de despesas financeiras devido ao endividamento adicional em função das aquisições das redes Sant'Ana e Big Ben e (ii) ao alto custo da dívida da Big Ben, que é superior à média da companhia. Uma parcela dessa dívida foi liquidada durante o 2º trimestre.



## Divulgação dos resultados



### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro líquido ajustado totalizou R\$24,3 milhões no 2T12, representando uma margem líquida ajustada de 3,3%. No 2T11, o lucro líquido ajustado foi de R\$28,1 milhões, com margem líquida de 4,6%.

Nosso lucro líquido ajustado, além de expurgar o efeito das despesas não recorrentes e equivalência patrimonial, elimina o efeito de amortização de intangíveis (pontos comerciais). Para o 1S12, expurgamos também do lucro líquido o efeito não recorrente da amortização retroativa de marcas, contabilizada em sua totalidade no 1T12.

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	2T11	2T12	1S11	1S12
Lucro líquido	21.341	13.683	29.571	20.953
Margem líquida (%)	3,5%	1,8%	2,5%	1,4%
(-) Despesas não recorrentes	(3.695)	(5.062)	(3.695)	11.664
(-) Depreciação e amortização <sup>1</sup>	(3.026)	(5.507)	(6.232)	(16.957)
(-) IR e CS não recorrentes <sup>2</sup>	-	-	-	(8.112)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>28.062</b>	<b>24.252</b>	<b>39.498</b>	<b>34.359</b>
Margem líquida ajustada (%)	4,6%	3,3%	3,4%	2,4%

Nota: as informações referentes ao 2T11, 1S11 e 1S12 são apresentadas em base proforma. As margens são calculadas em relação à receita bruta.

1 – Parcela referente à amortização de pontos e amortização de marcas.

2 – Em decorrência dos ajustes das despesas/receitas não recorrentes, expurgamos, no 1T12, o efeito do IR e CS sobre receita referente ao seguro do centro de distribuição da rede Sant'Ana, incendiado em dezembro de 2011.

### DIVIDENDOS

Em 30 de abril de 2012, nosso conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$1,3 milhão, equivalente a R\$0,007 por ação<sup>1</sup> relativos ao exercício social de 2011. O montante foi pago aos acionistas no dia 29 de junho de 2012 e representa uma proporção de distribuição em relação ao lucro líquido contábil do ano ("dividend payout") de 25%, conforme previsto em nosso Estatuto Social.

1-Em 30 de abril nosso capital social era distribuído em 185 milhões de ações ordinárias.



## Divulgação dos resultados



### ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

#### FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume nosso fluxo de caixa para os períodos comparados.

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T11	2T12	1S11	1S12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	4.708	7.795	5.869	18.021
(+) Depreciação e amortização	4.943	12.268	9.437	28.360
(+) Outros	(3.998)	12.896	878	26.038
<b>Geração de caixa operacional</b>	<b>5.653</b>	<b>32.958</b>	<b>16.184</b>	<b>72.418</b>
(+) Variação do capital de giro	(40.434)	(93.559)	(58.357)	(151.092)
(+) Variação de outros ativos e passivos não circulantes	(87.921)	(41.622)	(102.064)	(55.540)
<b>Consumo de caixa operacional</b>	<b>(128.355)</b>	<b>(135.181)</b>	<b>(160.421)</b>	<b>(206.632)</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>(122.702)</b>	<b>(102.223)</b>	<b>(144.237)</b>	<b>(134.214)</b>
(-) Investimentos em operação	(5.433)	(28.176)	(21.283)	(47.723)
(-) Aquisições	(13.241)	(41.566)	(70.061)	(327.898)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento</b>	<b>(18.674)</b>	<b>(69.741)</b>	<b>(91.344)</b>	<b>(375.620)</b>
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(36.649)	62.480	(56.692)	258.755
(+) Aumento de capital	491.897	397.851	729.767	398.792
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento</b>	<b>455.248</b>	<b>460.331</b>	<b>673.075</b>	<b>657.547</b>
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>313.872</b>	<b>288.366</b>	<b>437.494</b>	<b>147.712</b>
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	142.382	122.901	18.760	263.555
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	456.254	411.267	456.254	411.267

Nota: as informações financeiras apresentadas para todos os períodos comparados são auditadas.

No 2T12 consumimos um montante líquido de R\$102,2 milhões em nossas atividades operacionais. Destaques para a geração de caixa operacional de R\$33,0 milhões e investimentos em capital de giro que totalizaram R\$93,6 milhões no período. Ainda, excluindo-se as aquisições, investimos R\$28,2 milhões em expansão, reformas de lojas, construção de CDs e melhorias na nossa estrutura ao longo do 2T12. Nossa principal fonte de financiamento no período foi a oferta de ações concluída em 21 de junho de 2012.

#### CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA

Capital de Giro em dias	1T12	2T12
Contas a receber de clientes	22	25
Estoques	86	92
Fornecedores	63	54
<b>Capital de Giro em dias</b>	<b>45</b>	<b>63</b>

Nosso ciclo de caixa no 2T12 foi de 63 dias. O aumento de 18 dias em relação ao 1T12 esteve associado, principalmente, (i) à regularização dos prazos de pagamentos de fornecedores na Sant'Ana e (ii) ao aumento de estoques nas lojas Guararapes, que estão em fase de adequação de mix em função da integração com a Big Ben.

## Divulgação dos resultados



### POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 2T12 com uma dívida total de R\$763,0 milhões e uma posição de caixa de R\$480,9 milhões (incluindo R\$69,8 milhões referentes ao lote suplementar de ações exercido em julho de 2012), de forma a registrarmos dívida líquida de R\$282,2 milhões. No 2T12, a parcela em contas a pagar por aquisição de investimento, ou seja, a parcela da dívida associada à nossas aquisições era de R\$348,2 milhões (ou 45,6% da dívida total).

No 2T12 conseguimos melhorar significativamente nossa posição de endividamento em relação ao 1T12, trimestre em que concluímos a aquisição das plataformas Big Ben e Sant'Ana. Diminuímos a relação dívida líquida/Ebitda ajustado de 3,4X no 1T12, para 1,7x no 2T12, com o fortalecimento de nossa posição de caixa devido à oferta de ações concluída em 21 de junho de 2012, que levantou R\$476,2 milhões (incluindo R\$69,8 milhões referentes ao lote suplementar de ações exercido em julho de 2012) em caixa junto a novos e já existentes acionistas.

Melhoramos também nosso perfil da dívida no trimestre com (i) a emissão de R\$250 milhões em debentures<sup>3</sup>, concluída em abril de 2012, composta por duas séries de R\$100 milhões e R\$150 milhões (remuneração de CDI + 1,705% a.a, com vencimento em 2016 e CDI + 1,775% a.a, com vencimento em 2017, respectivamente) e (ii) a liquidação antecipada de R\$30 milhões em dívida da Big Ben, cujo custo era bastante superior ao custo médio da nossa dívida.

Posição de caixa e endividamento	2T11	4T11	1T12	2T12
Caixa e equivalentes de caixa	456.254	263.555	122.901	480.856
<b>Dívida total</b>	<b>157.198</b>	<b>118.754</b>	<b>691.699</b>	<b>763.029</b>
Circulante (%)	37,2%	33,7%	39,9%	19,6%
Não circulante (%)	62,8%	66,3%	60,1%	80,4%
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>75.557</b>	<b>64.374</b>	<b>344.487</b>	<b>159.908</b>
Circulante	44.419	22.367	241.251	48.123
Não circulante	31.138	42.007	103.236	111.785
<b>Debentures</b>	-	-	-	<b>254.879</b>
Circulante	-	-	-	6.688
Não circulante	-	-	-	248.191
<b>Contas a pagar por aquisição de investimento</b>	<b>81.641</b>	<b>54.380</b>	<b>347.212</b>	<b>348.242</b>
Circulante	14.044	17.692	34.833	94.986
Não circulante	67.597	36.688	312.379	253.256
<b>Dívida líquida</b>	<b>(299.056)</b>	<b>(144.801)</b>	<b>568.798</b>	<b>282.173</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA Ajustado (12M)</b>	n/a	n/a	3,4 X	1,7 X

Nota: Com exceção do Ebitda ajustado dos últimos 12 meses, que contempla resultado proforma de períodos anteriores, as demais informações financeiras apresentadas são auditadas para todos os períodos comparados.

1-Posição de caixa considera o caixa líquido de R\$69,8 milhões recebido em julho/12 com o exercício da opção de lote suplementar (Green Shoe) em conexão com nosso Follow-on (datado de 21 de junho de 2012).

2-A posição em contas a pagar por aquisição de investimento não contempla o valor de R\$150,0 milhões referente à futura emissão de ações para incorporação da Sant'Ana.

3- A Companhia contratou a Moody's para elaborar o relatório de classificação de risco para a Emissão. A Moody's atribuiu a classificação de risco (rating) "Aa3.br" (escala nacional) e "Ba2" (escala global).



## Divulgação dos resultados

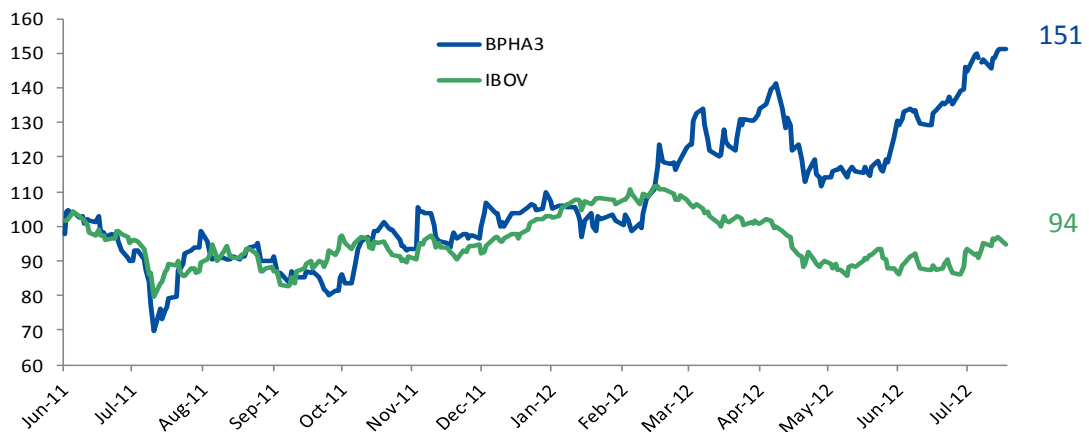


### MERCADO DE CAPITAIS

No dia 21 de junho de 2012, finalizamos nossa 2ª oferta pública de ações com a distribuição de 59,8 milhões de ações, das quais 7,8 milhões em lote suplementar (green shoe), precificadas a R\$9,25 por ação. A oferta base consistiu na distribuição primária de 45,0 milhões de ações e secundária de 7,0 milhões de ações. Captamos, somado ao lote suplementar, um total de R\$ 476,2 milhões de recursos líquidos que serão utilizados na estruturação da Companhia para ganharmos a robustez necessária para sustentar nosso crescimento nos próximos anos. No final do 2º trimestre, a Brazil Pharma possuía 238,0 milhões de ações em circulação e um "Market Cap" de R\$ 2.953,3 milhões, considerando o valor por ação de R\$ 12,41 do dia 14 de agosto de 2012.

Considerando esse mesmo valor por ação, registramos uma variação acumulada no ano de 46,0%, superando o IBOVESPA em 43,7 pontos percentuais. Esse desempenho mostra claramente o caráter defensivo do varejo farmacêutico e a confiança que nossos investidores têm depositado na Companhia. Para os investidores que ingressaram na Oferta Pública Inicial (IPO) da Brazil Pharma em junho de 2011, a valorização acumulada no período foi de 51,3%. Nos meses subsequentes à oferta, registramos um volume médio diário de negociação de R\$ 6,0 milhões, muito acima do volume médio do ano de R\$ 3,1 milhões.

Nossas ações negociam em lote mínimo de 10.000 ações, uma restrição que tem validade até o dia 25 de dezembro de 2012. Ou seja, a partir do dia 26 de dezembro, começamos a negociar lotes mínimos de 100 ações e também no mercado fracionário de ações.



Fonte: Bloomberg, em 14 de agosto de 2012.

### BRAZIL PHARMA – INTEGRAÇÃO

#### CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)

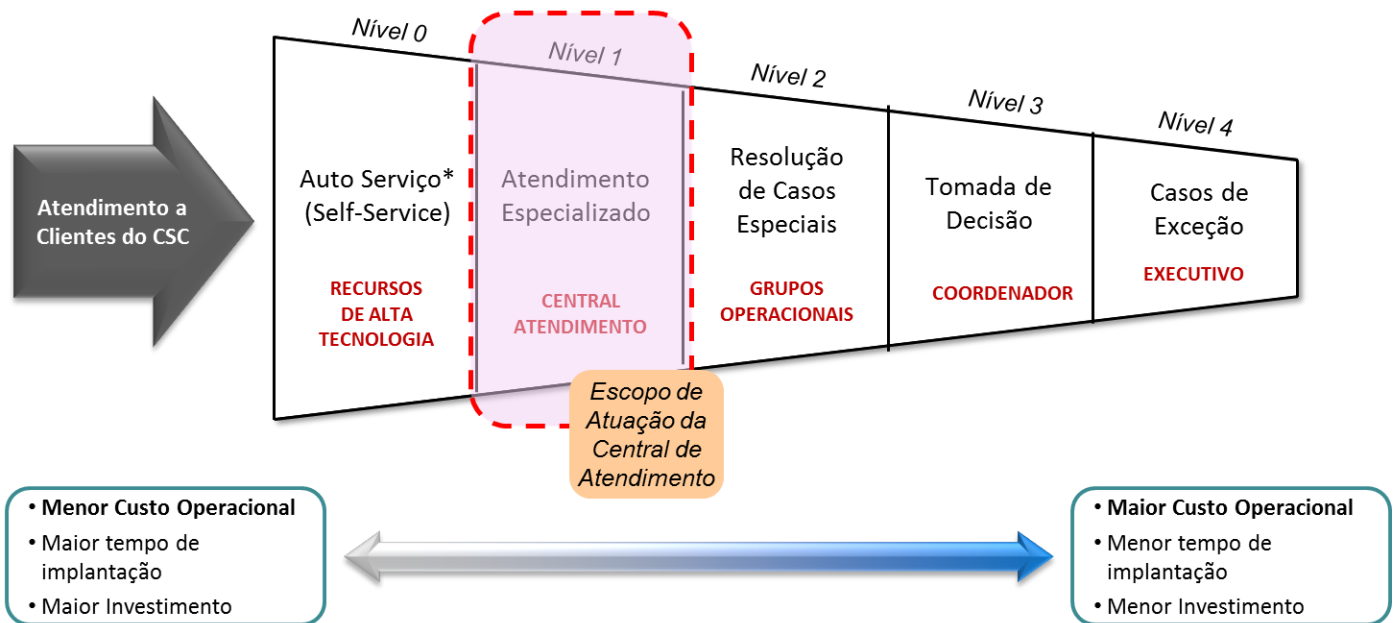
Nosso CSC continua trabalhando na centralização das atividades de back office das plataformas. Ao final do 2T12, tínhamos no CSC 193 colaboradores já ligados à rotina de atividades das operações do Centro-Oeste, do corporativo e da Farmais. Estamos agora no meio do processo de transição da plataforma da Bahia, a rede Sant'Ana, da centralização do processo de compras de materiais indiretos, do processo de gestão de aluguéis e relação com sindicatos. Nos próximos trimestres, seguiremos com a integração da plataforma do Sul, rede Mais Econômica, e do Norte, rede Big Ben, juntamente com a rede Guararapes. Seguimos assim dentro do cronograma inicial e já observamos no 2º trimestre os primeiros sinais de melhorias operacionais de nossa estrutura administrativa, representados pela redução gradual de nossas despesas gerais e administrativas.



## Divulgação dos resultados



Em nossas Centrais de Atendimento, já superamos nossa meta estipulada no 1T12: No mínimo 40% dos chamados abertos deveriam ser resolvidos no nível 1 de atendimento, minimizando os custos envolvidos. No fechamento do mês de junho, tivemos 40,4% dos chamados resolvidos no nível 1 e já vemos números bem maiores nas semanas subsequentes.



Para garantir agilidade e qualidade nos processos regionais mais próximos das lojas e plataformas, temos ativos hoje 5 PAS (Postos Avançados de Serviço) em Canoas, Brasília, Goiânia, Cuiabá e SP.

### INTEGRAÇÃO BIG BEN & GUARARAPES

No mês de junho, concluímos a integração da rede Guararapes pela rede Big Ben e as duas plataformas já funcionam como uma única. Integramos basicamente todos os sistemas de lojas, centros de distribuição e back office. A gestão de compras das duas plataformas também foi unificada. Esse movimento, além de nos permitir uma pequena redução de estrutura, facilitará o processo de centralização das atividades de back office no momento de transição para o CSC que deverá ocorrer no início de 2013.

Durante o 2T12, trocamos a bandeira de cerca de 10 lojas Guararapes para lojas Big Bem; até o final de 2012, serão convertidas aproximadamente 40 lojas. Trocando conhecimentos, otimizando o mix de vendas e o padrão das lojas (layout e força de vendas), já vemos uma importante reação nas vendas das lojas Guararapes.

### INTEGRAÇÃO COMERCIAL: "PARCERIAS DURADOURAS E NOVA ESTRUTURA"

No início do ano, formamos na Brazil Pharma uma área comercial com grande experiência de relacionamento com a indústria e no mercado que atuamos. Com ela, demos continuidade nesse 2º trimestre ao processo de integração da área comercial buscando, não somente melhores condições nas compras, mas principalmente uma maior proximidade a todos os nossos fornecedores no desenvolvimento de parcerias de longo prazo.

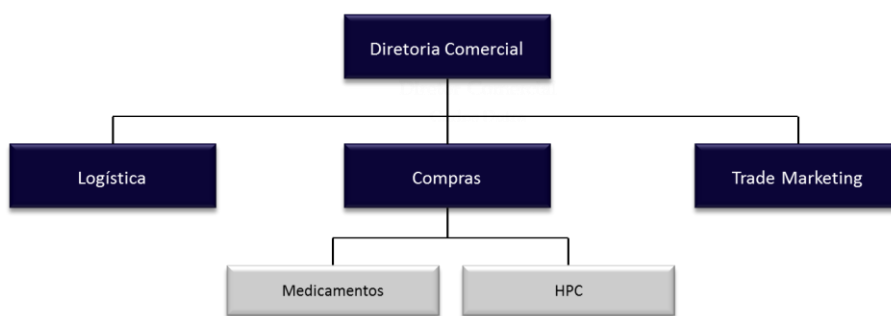
Para melhor conduzir esse processo de integração, dividimos a Diretoria Comercial em 3 grandes áreas: Compras, Logística e Trade Marketing. Unificaremos todas as áreas comerciais das plataformas, antes regionais, em São Paulo para centralizarmos os



## Divulgação dos resultados



pedidos, negociações e atendimento a fornecedores. Mas manteremos representantes locais em cada uma das plataformas para garantir a execução das campanhas, do trade marketing, visitação das lojas e geração de demandas locais. Ao final de junho, as compras para a plataforma do Centro-Oeste já estavam sendo feitas de São Paulo.



No dia 1 de agosto, realizamos o 3º Encontro da Brazil Pharma com a Indústria Farmacêutica. O evento contou com a participação de aproximadamente 350 pessoas, mostrando acima de tudo que o interesse na manutenção de nossas parcerias no longo prazo é mútuo. Aproveitamos também para apresentar a experiente e conhecida equipe comercial que fará parte da nova estrutura de compras e mostrar a todos como será o funcionamento da área nos próximos anos.



## Divulgação dos resultados



### APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – R\$'000

DRE	2T11	2T12	1S11	1S12
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>274.137</b>	<b>746.855</b>	<b>447.402</b>	<b>1.245.554</b>
Deduções	(15.934)	(50.961)	(28.427)	(89.569)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>258.203</b>	<b>695.894</b>	<b>418.975</b>	<b>1.155.985</b>
Custo das vendas	(164.073)	(471.427)	(269.874)	(780.245)
<b>Lucro bruto</b>	<b>94.130</b>	<b>224.467</b>	<b>149.101</b>	<b>375.740</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais:</b>	<b>(87.594)</b>	<b>(196.423)</b>	<b>(139.271)</b>	<b>(324.583)</b>
Despesas com vendas	(53.433)	(135.707)	(88.049)	(236.000)
Despesas gerais e administrativas	(28.547)	(53.627)	(43.313)	(97.070)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(671)	6.152	1.528	37.820
Resultado de equivalência patrimonial	-	(973)	-	(973)
Depreciação e amortização	(4.943)	(12.268)	(9.437)	(28.360)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.536</b>	<b>28.044</b>	<b>9.830</b>	<b>51.157</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.828)</b>	<b>(20.249)</b>	<b>(3.961)</b>	<b>(33.136)</b>
Receitas financeiras	2.868	11.236	10.038	21.416
Despesas financeira	(4.696)	(31.485)	(13.999)	(54.552)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.708</b>	<b>7.795</b>	<b>5.869</b>	<b>18.021</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.665)	5.888	(6.517)	(10.384)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.043</b>	<b>13.683</b>	<b>(648)</b>	<b>7.637</b>



# Divulgação dos resultados



## APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

Ativo	2T11	2011	1T12	2T12
<b>Ativo circulante</b>	<b>729.876</b>	<b>632.005</b>	<b>852.295</b>	<b>1.244.304</b>
Caixa e equivalentes de caixa	456.254	263.555	122.901	411.267
Contas a receber	70.009	75.336	172.772	204.845
Fundo de Publicidade Administrado	1.673	1.267	1.434	1.366
Estoques	159.493	226.642	421.843	484.180
Adiantamento a fornecedores	8.344	4.967	19.432	33.531
Créditos tributários e previdenciários	6.950	11.099	33.639	36.469
Outros ativos de curto prazo	27.153	49.139	80.274	72.646
<b>Ativo não circulante</b>	<b>395.039</b>	<b>417.245</b>	<b>1.465.180</b>	<b>1.524.298</b>
Investimento	-	-	-	10.932
Imobilizado	47.003	69.963	114.271	121.542
Intangível	340.169	340.095	1.345.285	1.380.916
Tributos diferidos	4.708	510	-	5.263
Outros ativos de longo prazo	3.159	6.677	5.624	5.645
<b>Total do ativo</b>	<b>1.124.915</b>	<b>1.049.250</b>	<b>2.317.475</b>	<b>2.768.602</b>
Passivo	2T11	2011	1T12	2T12
<b>Passivo circulante</b>	<b>304.409</b>	<b>237.297</b>	<b>944.940</b>	<b>762.484</b>
Empréstimos e financiamentos	44.419	22.367	241.251	48.123
Contas a pagar por Aquisição de investimentos	14.044	17.692	184.833	244.986
Fornecedores	109.179	123.972	309.697	282.039
Repesses a pagar	-	-	-	27.158
Dividendos a pagar	-	1.299	1.299	-
Fundo de Publicidade Administrado	1.673	1.267	1.434	1.366
Receita diferida	-	-	11.121	12.921
Obrigações Fiscais	18.838	15.841	66.053	4.446
Outros impostos e contribuições	-	14.714	1.875	27.468
Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.010	31.768	53.041	62.960
Debentures	-	-	-	6.688
Outras obrigações de curto prazo	85.246	8.377	74.336	44.329
<b>Passivo não circulante</b>	<b>107.771</b>	<b>88.691</b>	<b>474.270</b>	<b>693.678</b>
Empréstimos e financiamentos	31.138	42.007	103.236	111.785
Contas a pagar por Aquisição de investimentos	67.597	36.688	312.379	253.256
Provisões	1.178	1.670	43.682	47.682
Outras obrigações de longo prazo	7.858	8.326	14.973	32.764
Debentures	-	-	-	248.191
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>712.735</b>	<b>723.262</b>	<b>898.265</b>	<b>1.312.440</b>
Capital social	803.717	803.624	983.165	1.184.315
Reserva de capital	(64.295)	(61.252)	(59.744)	139.598
Reservas de lucros	-	273	273	273
Resultado acumulado	(26.687)	(19.383)	(25.429)	(11.746)
Participação dos Acionistas não Controladores	-	-	-	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.124.915</b>	<b>1.049.250</b>	<b>2.317.475</b>	<b>2.768.602</b>



# Divulgação dos resultados



## APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

Fluxo de Caixa	2T11	2T12	1S11	1S12
<b>Das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição soc	4.708	7.795	5.869	18.021
<b>Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:</b>	<b>945</b>	<b>25.164</b>	<b>10.315</b>	<b>54.398</b>
Depreciações e amortizações	4.943	12.268	9.437	28.360
Juros e variação cambial	(4.820)	12.989	509	22.003
Outros	822	(93)	369	4.035
<b>(Acréscimo) decréscimo em ativos</b>	<b>(129.992)</b>	<b>(107.867)</b>	<b>(171.416)</b>	<b>(188.827)</b>
Contas a receber	(17.243)	(593)	(17.131)	(28.463)
Estoques	(19.664)	(65.308)	(46.837)	(111.018)
Adiantamento à fornecedores	7.733	(14.098)	(2.491)	(23.365)
Impostos diferidos	(79.102)	-	(79.102)	-
Outros ativos	(21.716)	(27.868)	(25.855)	(25.981)
<b>Acréscimo (decréscimo) em passivos</b>	<b>1.637</b>	<b>(27.314)</b>	<b>10.995</b>	<b>(17.805)</b>
Fornecedores	(3.527)	(27.658)	5.611	(11.611)
Obrigações fiscais	2.900	(20.551)	1.834	(21.469)
Salários e encargos sociais	7.638	11.697	7.638	11.697
Outros passivos	(5.374)	9.198	(4.088)	3.578
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>(122.702)</b>	<b>(102.223)</b>	<b>(144.237)</b>	<b>(134.214)</b>
<b>Das atividades de investimento</b>				
Aquisições de imobilizado	(17.108)	(13.232)	(21.283)	(27.563)
Participações permanentes em outras sociedades	(13.232)	(41.566)	(71.828)	(389.787)
Aquisições de intangíveis	11.675	(14.944)	-	(20.160)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	(9)	(0)	1.767	61.889
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento</b>	<b>(18.674)</b>	<b>(69.741)</b>	<b>(91.344)</b>	<b>(375.620)</b>
<b>Das atividades de financiamento com terceiros</b>				
Captação de empréstimo e financiamento	82.722	57.957	82.722	262.242
Pagamento de empréstimo e financiamento	(119.371)	(243.668)	(139.414)	(251.678)
Aumento de capital	491.897	399.150	729.767	400.091
Debentures	-	248.191	-	248.191
Dividendos a pagar	-	(1.299)	-	(1.299)
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento</b>	<b>455.248</b>	<b>460.331</b>	<b>673.075</b>	<b>657.547</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>313.872</b>	<b>288.366</b>	<b>437.494</b>	<b>147.712</b>
<b>Disponibilidades</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	142.382	122.901	18.760	263.555
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	456.254	411.267	456.254	411.267



## Divulgação dos resultados



### NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

### CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

**Renato Lobo**  
Diretor de RI

**Otavio Lyra**  
Gerente de RI

**Marina Sousa**  
Coordenadora de RI

Telefone: +55 (11) 2117- 5212

E-mail: [ri@brph.com.br](mailto:ri@brph.com.br)

Website de RI: [www.brph.com.br](http://www.brph.com.br)